

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

## DOENÇAS TRATADAS COM PLANTAS MEDICINAIS POR MORADORES DO BAIRRO SÃO JOSÉ EM JUAZEIRO DO NORTE (CEARÁ, BRASIL)

Maria Liviane Nascimento dos Santos <sup>1</sup>, Maria Raquel da Silva Duarte <sup>2</sup>,  
Nathaly Mendonça de Moraes <sup>3</sup>, Luiz Ramon dos Santos Pereira <sup>4</sup>, Antonio  
César Vieira da Silva <sup>5</sup>, Paulo Ricardo Batista <sup>6</sup>

**Resumo:** O uso de plantas medicinais para o tratamento de doenças é uma tradição milenar. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi elencar as doenças tratadas por plantas medicinais por moradores do bairro São José em Juazeiro do Norte (Ceará, Brasil). Após aprovação ética (CAEE 78117024.7.0000.5055) foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 68 moradores (58 mulheres, 10 homens) sobre as doenças tratadas com plantas medicinais. Para cada uma dessas indicações terapêuticas foi calculado o Fator de Consenso dos Informantes (FCI). Foram delimitadas 15 categorias de doenças, sinais e/ou sintomas. As mais relevantes localmente de acordo com o índice etnobotânico calculado foram: transtornos mentais, comportamentais ou do neurodesenvolvimento (FCI = 0,85); sintomas, sinais ou achados clínicos, não especificados (FCI = 0,75); e doenças do sistema digestivo (FCI = 0,60). A partir desses achados, conclui-se que doenças provavelmente associadas ao estresse da sociedade moderna e as condições higiênico-sanitárias, são mais comumente tratadas com plantas medicinais.

**Palavras-chave:** Etnobotânica Quantitativa. Plantas Medicinais. Classificação Internacional de Doenças.

### 1. Introdução

A coevolução dos seres humanos com o meio botânico permitiu que práticas no cuidado à saúde por intervenção de ervas/plantas fossem exploradas antes mesmo do advento da indústria farmacêutica, constituindo uma herança cultural (Duarte *et al.*, 2020). Essas plantas medicinais podem ser conceituadas conforme a OMS, como sendo aquelas que apresentam em seus órgãos uma ou mais características terapêuticas ou que sejam precursoras de semissíntese químico-farmacêutica (Lima; Fernandes, 2020).

No Brasil, as bases do conhecimento tradicional acerca das plantas medicinais tiveram influências: (1) das culturas indígenas, que para além do utilitarismo promoviam a sustentabilidade dessas plantas; (2) dos jesuítas, responsáveis pelos primeiros registros e compilação organizada dessas práticas; (3) da cultura europeia, através dos colonizadores; e (4) da cultura africana,

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [liviane.nascimento@urca.br](mailto:liviane.nascimento@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [raquel.duarte@urca.br](mailto:raquel.duarte@urca.br)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [nathaly.mendonca@urca.br](mailto:nathaly.mendonca@urca.br)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [luiz.ramon@urca.br](mailto:luiz.ramon@urca.br)

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [cesar.silva@urca.br](mailto:cesar.silva@urca.br)

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [pauloricardourca@gmail.com](mailto:pauloricardourca@gmail.com)

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

através dos povos escravizados e suas tradições (Glowka; Marques; Moura, 2021).

## 2. Objetivo

O objetivo desse estudo foi elencar as doenças tratadas por plantas medicinais por moradores do bairro São José em Juazeiro do Norte (Ceará, Brasil).

## 3. Metodologia

Após aprovação ética (CAEE 78117024.7.0000.5055) foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 68 moradores (58 mulheres, 10 homens) do bairro São José em Juazeiro do Norte (Ceará, Brasil). As residências iniciais foram selecionadas aleatoriamente, e as seguintes foram definidas de maneira sistematizada (intervalos de 2 casas).

Para análise, as doenças citadas foram organizadas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-11) da Organização Mundial da Saúde, e em cada categoria foram dispostas a variedade de plantas citadas e a quantidade de citações a fim de permitir o cálculo do Fator de Consenso dos Informantes (FCI). Esse índice etnobotânico identifica os sistemas corporais (ou categorias de doenças) que apresentam maior destaque local, no qual o máximo que uma sub-categoria pode atingir é 1 (Troter; Logan, 1986; Silva *et al.*, 2010).

## 4. Resultados

Foram delimitadas 15 categorias de doenças, sinais e/ou sintomas, as mais relevantes localmente de acordo com o índice etnobotânico calculado foram: transtornos mentais, comportamentais ou do neurodesenvolvimento (FCI = 0,85); sintomas, sinais ou achados clínicos, não especificados (FCI = 0,75); e doenças do sistema digestivo (FCI = 0,60) (Tabela 1).

**Tabela 1:** Doenças tratadas com plantas medicinais pelos entrevistados no bairro São José (Juazeiro do Norte, Ceará).

Categorias CID-11	Plantas Mediciniais	FCI
Doenças infecciosas ou parasitárias	Alfavaca, Alecrim, Alho, Anador/Chambá, Arruda, Boldo, Caju, Canela, Cavalinha, Cebola, Chanana, Erva-doce, Espinho-de-cigano, Eucalipto, Gengibre, Hortelã, Jatobá, Limão, Malícia, Malva-corama, Malva-do-reino, Manjerição, Manjerioba, Mastruz, Mussambê, Orégano, Pequi	0,43
Doenças do sangue ou dos órgãos formadores do sangue	Laranja, Ora-pro-nobis	–
Doenças do sistema imune	Boldo, Canela, Capim-santo, Cidreira, Cravo, Macela	0,29
Doenças endócrinas, nutricionais ou metabólicas	Alecrim, Alho, Cebola, Cidreira, Gengibre, Limão, Oliveira	0,50

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Categorias CID-11	Plantas Medicinais	FCI
Transtornos mentais, comportamentais ou do neurodesenvolvimento	Alecrim, Alface, Camomila, Capim-santo, Cidreira, Endro, Erva-doce, Hortelã, Laranja, Moringa	0,85
Transtornos de sono-vigília	Camomila, Capim-santo, Laranja, Limão, Moringa	0,43
Doenças da orelha ou do processo mastoidees	Arruda	1,00
Doenças do sistema circulatório	Alecrim, Arruda, Camomila, Capim-santo, Cidreira, Colônia, Hortelã, Louro, Noz-moscada	0,47
Doenças do sistema respiratório	Acerola, Agrião, Ajavá, Alecrim, Alfavaca, Alho, Anador/Chambá, Cavalinha, Cebola, Chanana, Cidreira, Emburana, Eucalipto, Gengibre, Jatobá, Limão, Malva-corama, Malva-do-reino, Mastruz, Mussambê	0,42
Doenças do sistema digestivo	Acerola, Abacate, Arruda, Babosa, Boldo, Cordão-de-frade, Dente-de-leão, Erva-doce, Espinheira-santa, Gengibre, Hibisco, Laranja, Limão, Louro, Malva-do-reino, Mamão, Manga, Macela, Mastruz, Noz-moscada, Ora-pro-nobis, Orégano, Pau-ferro, Pequi, Romã	0,60
Doenças da pele	Babosa, Boldo	0,00
Doenças do sistema musculoesquelético ou tecido conjuntivo	Canela-de-velho, Embiriba/Embiripa, Mastruz	0,00
Doenças do sistema geniturinário	Alfavaca, Aroeira, Canaã, Milho, Capim-santo, Noni, Tanchagem, Unha-de-gato, Uxi-amarelo	0,11
Sintomas, sinais ou achados clínicos, não classificados em outra parte	Agrião, Ajavá, Alecrim, Alface, Alfavaca, Alho, Anador/Chambá, Aroeira, Arruda, Babosa, Bilindro, Boldo, Canela, Capim-santo, Cebola, Cidreira, Embiriba/Embiripa, Endro, Erva-doce, Eucalipto, Goiaba, Gengibre, Hortelã, Laranja, Limão, Louro, Macela, Malva-corama, Malva-do-reino, Mamão, Mastruz, Melancia, Noz-moscada, Ora-pro-nobis, Tanchagem	0,75
Lesões, envenenamentos ou algumas outras conseqüências de causas externas	Babosa, Mastruz	0,00

**Nota:** CID (Classificação Internacional de Doenças); FCI (fator de consenso do informante).

A categoria mais representativa de doenças tratadas com plantas medicinais incluiu a indicação "calmante/relaxante", popularmente indicada para nervosismo, ansiedade e insônia. Segundo Bortoluzzi, Schmitt e Mazur (2020), a ansiedade é um sintoma mais comum associado ao estilo de vida moderno, entretanto são reconhecidos vários recursos fitoterapêuticos como os observados no presente estudo.

As demais categorias de indicações terapêuticas mais frequentes, corroboram com outro levantamento anterior desenvolvido por Marques, Anjos e Costa (2020). Esses autores descrevem que a categoria "sintomas e sinais" não apresentam uma causa definida e pode estar relacionada a várias doenças, enquanto que, as doenças do sistema digestivo podem ser decorrentes de

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

contaminação de água e alimento, e inadequações ou falta de saneamento básico.

## 5. Conclusão

A partir desses achados, conclui-se que doenças provavelmente associadas ao estresse da sociedade moderna e as condições higiênico-sanitárias, são mais comumente tratadas com plantas medicinais.

## 6. Agradecimentos

Aos entrevistados da comunidade do bairro São José (Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil) pela colaboração na realização do estudo.

## 7. Referências

Bortoluzzi, M. M.; Schmitt, V.; Mazur, C. E. Efeito fitoterápico de plantas medicinais sobre a ansiedade: uma breve revisão. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 1, p. 1-13, 2020.

Duarte, A. M.; Masiero, A. V.; Boff, P.; Pucci, M. O. Saberes e práticas populares no uso de plantas medicinais em espaço urbano no planalto sul catarinense. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 15, n. 1, p. 27-39, 2020.

Glowka, K. K. O.; Marques, S. A.; Moura, G. S. Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais do Município de Laranjeiras do Sul, Paraná. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 16, p. 48-59, 2021.

Lima, B. B.; Fernandes, F. P. Uso e diversidade de plantas medicinais no município de Aracati – CE, Brasil. **Journal of Applied Pharmaceutical Sciences**, p. 24-42, 2020.

Marques, W. P. G.; Anjos, T. O.; Costa, M. N. R. F. Plantas medicinais usadas por comunidades ribeirinhas do Estuário Amazônico, **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 74242-74261, 2020.

Silva, V. A.; Nascimento, V. T.; Soldati, G. T.; Medeiros, M. F. T.; Albuquerque, U. P. Técnicas para análise de dados etnobiológicos. *In*: Albuquerque, U. P.; Lucena, R. F. P.; Cunha, L. V. F. C. (Org.). **Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica**. Recife: NUPPEA, 2010, cap. 8, p. 189-206.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Trotter, R. T.; Logan, M. H. Informant consensus: a new approach for identifying potentially effective medicinal plants. In: Etkin, N. L. (Ed.). **Plants in indigenous medicine and diet**. Redgrave, Bedford Hills, New York, 1986, p. 91-112.